

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)**

junho 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Eduardo Vieira Filho
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo de Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	22
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	24
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	25
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	26
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	30
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	31
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	32
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	33
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	35
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	36
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	37
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM JUNHO DE 2014	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	38
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	39
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	40
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	41
TABELAS REGIONAIS	42
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	56
- INDÚSTRIA GERAL	57

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULS – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

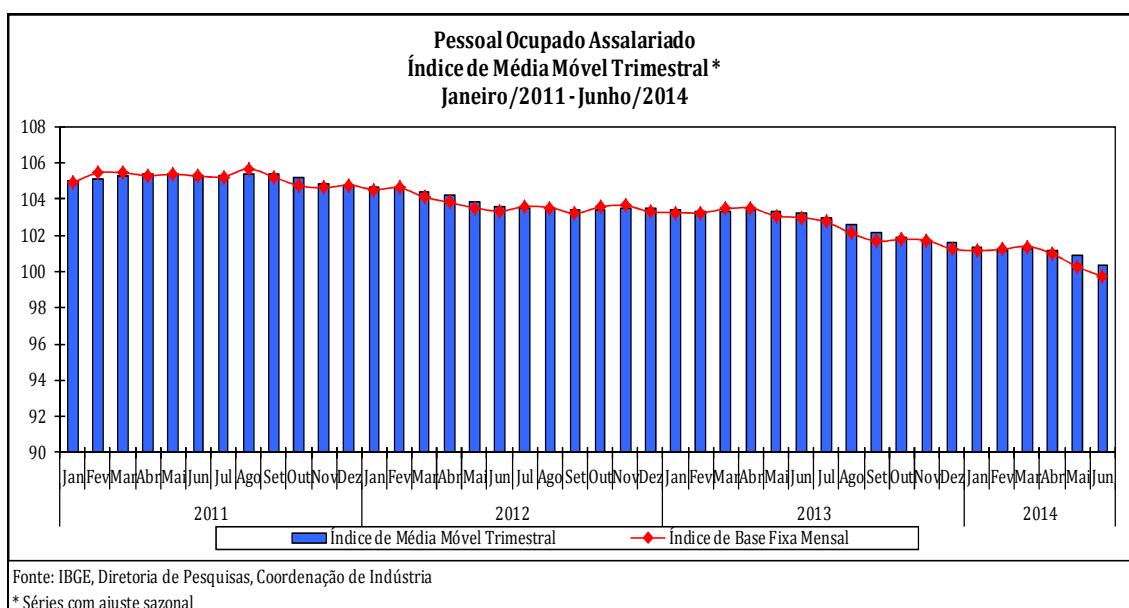
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em junho de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou queda de 0,5% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 1,6%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou redução 0,6% no trimestre encerrado em junho de 2014 frente ao patamar assinalado no mês anterior e manteve a trajetória descendente iniciada em abril do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego na indústria apontou retração de 0,9% no período abril-junho de 2014, sexta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, e mostrou ritmo de queda mais intenso do que o observado no último trimestre de 2013 (-0,6%) e o primeiro desse ano (-0,3%).

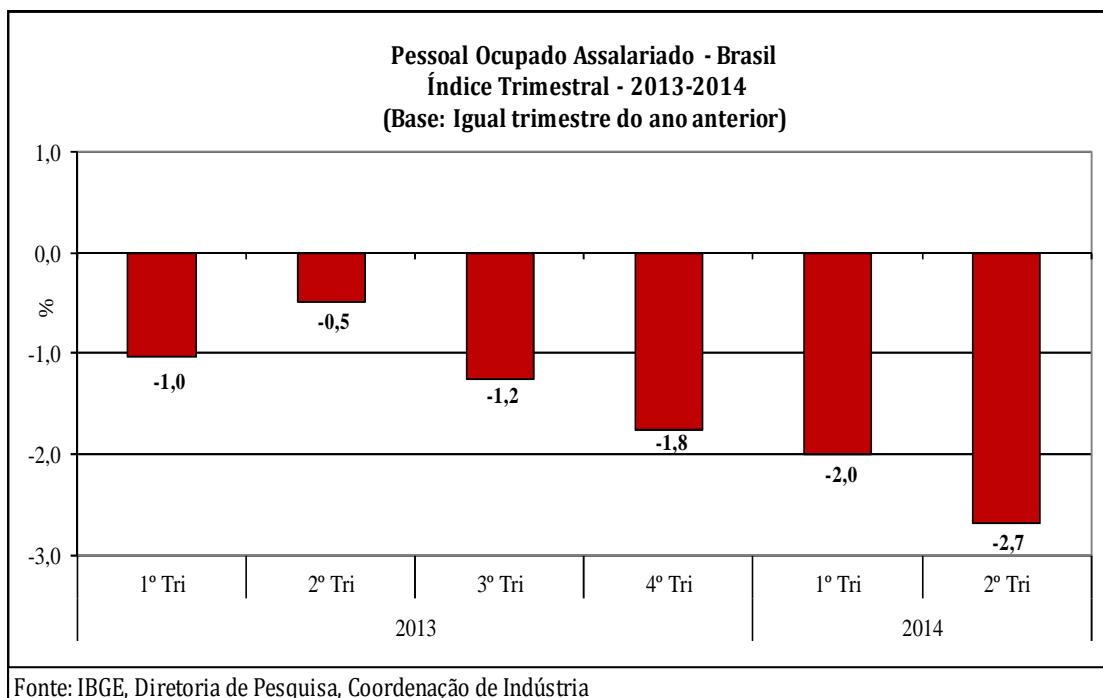


Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 3,1% em junho de 2014, trigésimo terceiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde novembro de 2009 (-3,7%). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, o total do pessoal ocupado assalariado recuou tanto no fechamento do segundo trimestre de 2014 (-2,7%), como no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano (-2,3%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,9% em junho de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado (-1,0%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial recuou 3,1% em junho de 2014, com o contingente de trabalhadores apontando redução em todos os quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-4,2%), pressionado em grande parte pela redução no total do pessoal ocupado em quatorze das dezoito atividades, com destaque para as indústrias de produtos de metal (-10,9%), produtos têxteis (-13,2%), meios de transporte (-5,9%), máquinas e equipamentos (-5,4%), outros produtos da indústria de transformação (-10,5%), alimentos e bebidas (-2,1%), calçados e couro (-13,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-10,1%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Paraná (-5,0%), Rio Grande do Sul (-4,0%), Região Nordeste (-2,0%), Minas Gerais (-1,7%) e Rio de Janeiro (-3,3%), com o primeiro influenciado, principalmente, pelas quedas verificadas nos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-39,0%), outros produtos da indústria de transformação (-9,8%), vestuário (-8,8%), meios de transporte (-4,7%), produtos de metal (-5,5%) e alimentos e bebidas (-0,8%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de calçados e couro (-7,3%), máquinas e equipamentos (-7,5%), metalurgia básica (-26,1%), meios de transporte (-5,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-12,4%) e produtos de metal (-4,0%); o terceiro devido à retração registrada nos setores de alimentos e bebidas (-3,2%), calçados e couro (-3,8%), produtos têxteis (-5,5%) e máquinas e equipamentos (-7,9%); o quarto influenciado, em grande parte, pelos recuos assinalados por calçados e couro (-14,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,5%) e meios de transporte (-4,9%); e o último pressionado, em grande medida, pelas quedas verificadas em vestuário (-23,7%), meios de transporte (-7,3%), produtos de metal (-8,0%), borracha e plástico (-8,9%) e indústrias extractivas (-3,1%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de junho de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em quinze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de meios de transporte (-5,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,9%), produtos de metal (-6,4%), calçados e couro (-7,4%), máquinas e equipamentos (-4,5%), produtos têxteis (-6,3%), vestuário (-3,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-9,1%). Por outro lado, os impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de produtos químicos (1,9%) e de minerais não-metálicos (1,5%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 2,7% no segundo trimestre de 2014, apontou o décimo primeiro trimestre consecutivo de resultados negativos, aumentando a intensidade no ritmo de queda frente ao índice do primeiro trimestre do ano (-2,0%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre esses dois períodos, treze dos dezoito setores e doze dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de 1,5% no período janeiro-março de 2014 para 0,2% no trimestre seguinte, seguido por meios de transporte (de -2,1% para -4,4%), refino de petróleo e produção de álcool (de -6,9% para -9,7%), metalurgia básica (de -1,4% para -3,3%) e vestuário (de -1,7% para -2,7%), entre as atividades, e Região Norte e Centro-Oeste (de 0,7% para -0,8%), Paraná (de -2,8% para -4,8%), São Paulo (de -3,1% para -3,8%) e Pernambuco (de 2,0% para 1,3%), entre os locais.

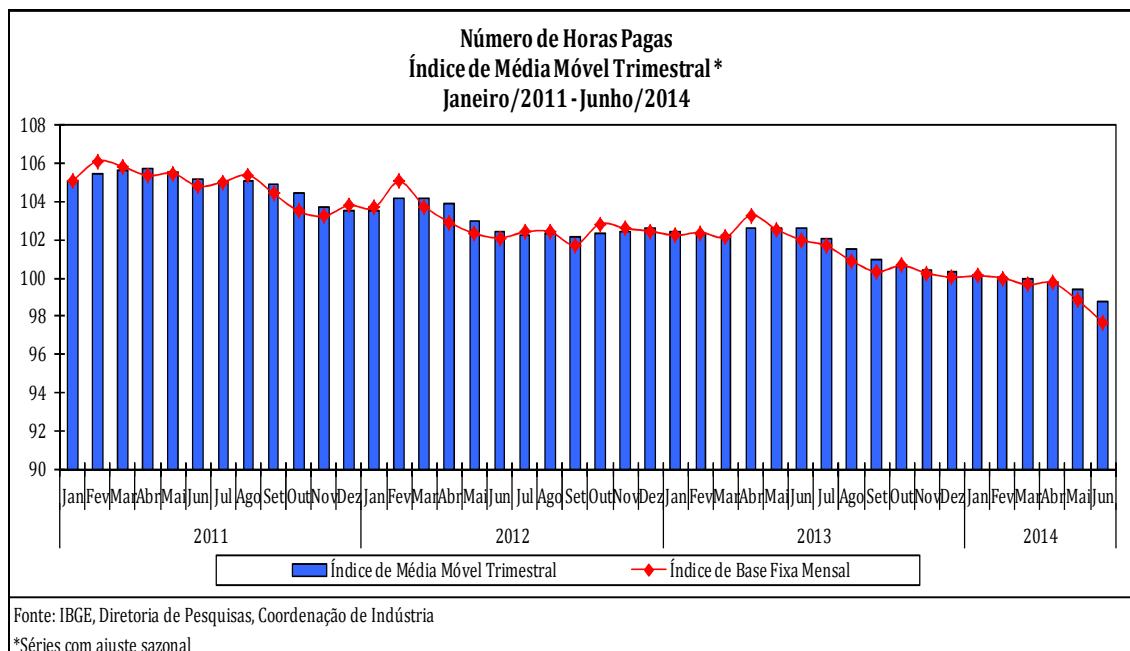


No índice acumulado dos seis primeiros meses de 2014, o emprego industrial mostrou queda de 2,3%, com taxas negativas em treze dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-3,5%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-4,0%), Paraná (-3,5%), Minas Gerais (-1,7%), Região Nordeste (-1,0%) e Rio de Janeiro (-1,8%). Por outro lado, Pernambuco (1,6%) exerceu a única pressão positiva. Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, as contribuições negativas mais relevantes sobre a

média nacional vieram de produtos de metal (-6,6%), máquinas e equipamentos (-4,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,6%), calçados e couro (-7,6%), meios de transporte (-3,2%), produtos têxteis (-5,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-8,4%). Em sentido contrário, os principais impactos positivos foram registrados por alimentos e bebidas (0,8%) e produtos químicos (2,0%).

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em junho de 2014, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou redução de 1,2% frente ao nível do mês imediatamente anterior, segundo resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 2,1%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 0,7% no trimestre encerrado em junho de 2014 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória descendente iniciada em maio de 2013. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou recuo de 1,2% no período abril-junho de 2014, quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, e mostrou ritmo de queda mais intenso do que os observados no último trimestre do ano passado (-0,7%) e o primeiro desse ano (-0,4%).



O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, ao mostrar recuo de 4,2% no índice mensal de junho de 2014, assinalou a décima terceira taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde outubro de 2009 (-5,3%). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, o

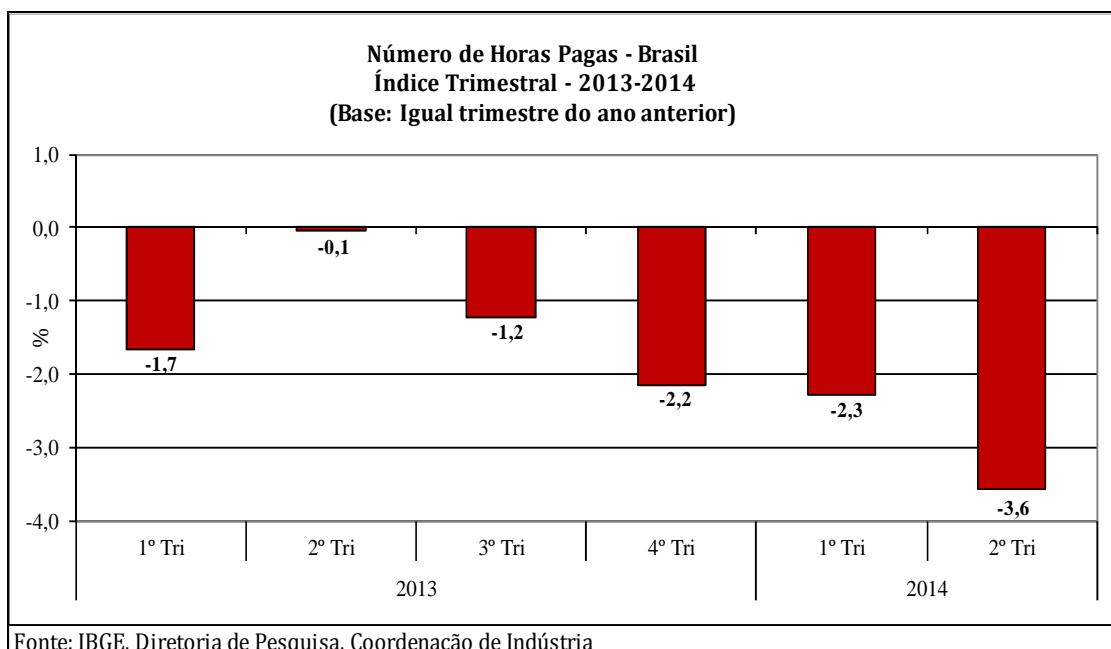
total do número de horas pagas apontou perda tanto no fechamento do segundo trimestre de 2014 (-3,6%), como no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano (-2,9%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -2,0% em maio para -2,3% em junho de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (-1,0%).

Em junho de 2014, o número de horas pagas recuou 4,2% no confronto com igual mês do ano anterior, com perfil disseminado de queda, já que todos os quatorze locais e dezesseis dos dezoito ramos pesquisados apontaram taxas negativas. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de meios de transporte (-8,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,6%), máquinas e equipamentos (-5,8%), produtos de metal (-6,9%), calçados e couro (-8,6%), alimentos e bebidas (-1,6%), produtos têxteis (-7,5%), vestuário (-4,2%) e outros produtos da indústria de transformação (-3,8%). Em sentido contrário, os setores de minerais não-metálicos (0,9%) e de produtos químicos (0,7%) assinalaram os impactos positivos nesse mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-5,3%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país em junho de 2014, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de meios de transporte (-9,8%), máquinas e equipamentos (-7,5%), produtos têxteis (-14,0%), produtos de metal (-9,8%), alimentos e bebidas (-3,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,8%), outros produtos da indústria de transformação (-9,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,0%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-5,9%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em calçados e couro (-9,2%), máquinas e equipamentos (-9,8%), meios de transporte (-9,1%), metalurgia básica (-28,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-16,2%), produtos de metal (-6,2%) e alimentos e bebidas (-1,6%); Paraná (-5,5%), explicada em grande medida pela queda nos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-44,1%), meios de transporte (-9,5%) outros produtos da indústria de transformação (-7,9%) e produtos de metal (-7,7%); Minas Gerais (-3,7%), em função, principalmente, dos recuos observados em calçados e couro (-34,8%), meios de transporte (-7,8%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,4%); e Região Nordeste (-3,3%), por

conta, principalmente, das pressões negativas vindas de alimentos e bebidas (-5,4%), calçados e couro (-3,9%), produtos têxteis (-8,6%), produtos de metal (-9,2%) e indústrias extrativas (-9,1%).

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 3,6% no período abril-junho de 2014, décima segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, e intensificou o ritmo de queda frente ao resultado do primeiro trimestre de 2014 (-2,3%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo no total do número de horas pagas entre os três primeiros meses de 2014 e o segundo trimestre do ano foi acompanhada por quatorze setores e doze locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas por meios de transporte, que passou de -2,4% no período janeiro-março de 2014 para -6,8% no segundo trimestre do ano, seguida por alimentos e bebidas (de 1,1% para -0,2%), vestuário (de -1,7% para -3,5%), borracha e plástico (de 1,6% para -0,3%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -8,5% para -10,5%), enquanto entre os locais, Região Norte e Centro-Oeste (de 2,0% para -0,8%), Pernambuco (de 0,0% para -2,0%), Rio de Janeiro (de 0,8% para -1,0%), Santa Catarina (de 0,4% para -1,1%) e São Paulo (de -3,6% para -4,9%) foram os que mais recuaram.

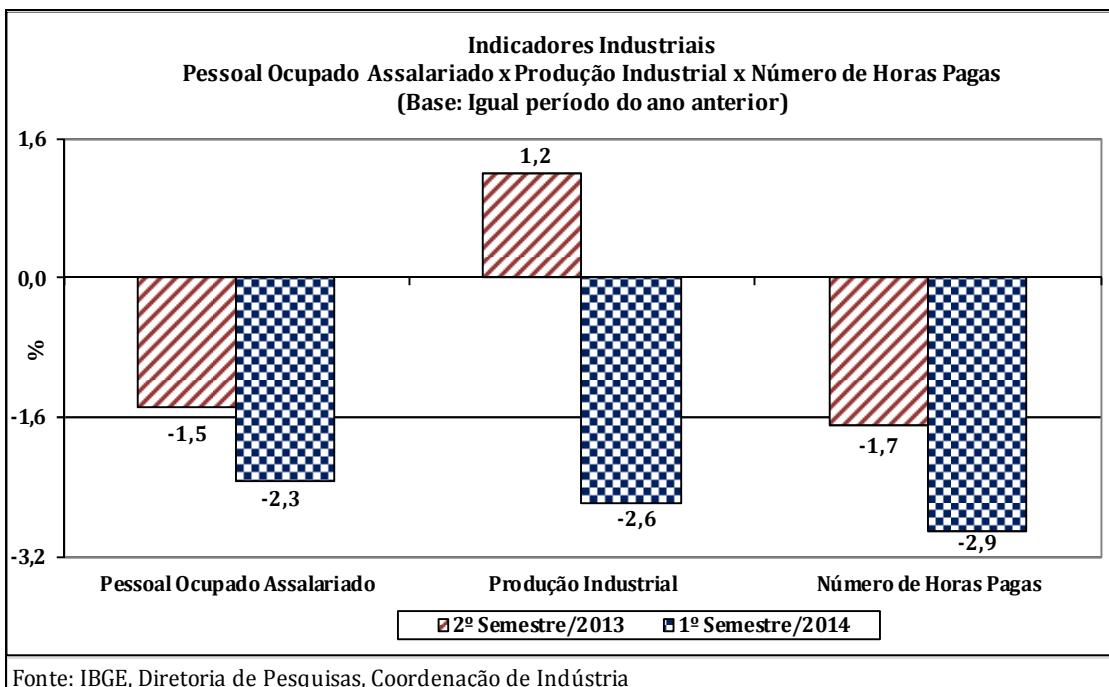


No índice acumulado dos seis primeiros meses de 2014 houve recuo de 2,9% no número de horas pagas, com quatorze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de máquinas e aparelhos

eletroeletrônicos e de comunicações (-9,5%), produtos de metal (-7,4%), máquinas e equipamentos (-5,9%), meios de transporte (-4,6%), calçados e couro (-7,9%) e produtos têxteis (-6,2%). Em sentido oposto, os setores de alimentos e bebidas (0,5%) e de minerais não-metálicos (1,7%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, treze dos quatorze locais investigados apontaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,3% registrado por São Paulo, vindo a seguir as perdas verificadas no Rio Grande do Sul (-5,3%), Paraná (-4,6%), Minas Gerais (-2,6%) e Região Nordeste (-2,1%). Em contrapartida, a Região Norte e Centro-Oeste (0,6%) assinalou a influência positiva nos seis primeiros meses de 2014.

Em síntese, o total do pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria permaneceram com o comportamento de menor intensidade, com o primeiro acumulando perda de 1,6% em três meses seguidos de taxas negativas, e o segundo assinalando a taxa negativa mais intensa desde janeiro de 2009 (-1,5%). Vale destacar que esses resultados refletem, especialmente, a diminuição de ritmo que marca a produção industrial desde o último trimestre de 2013. A evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse quadro de menor intensidade do mercado de trabalho do setor industrial, já que esse indicador prosseguiu, nas duas variáveis, com o desempenho predominantemente negativo desde o primeiro semestre do ano passado.

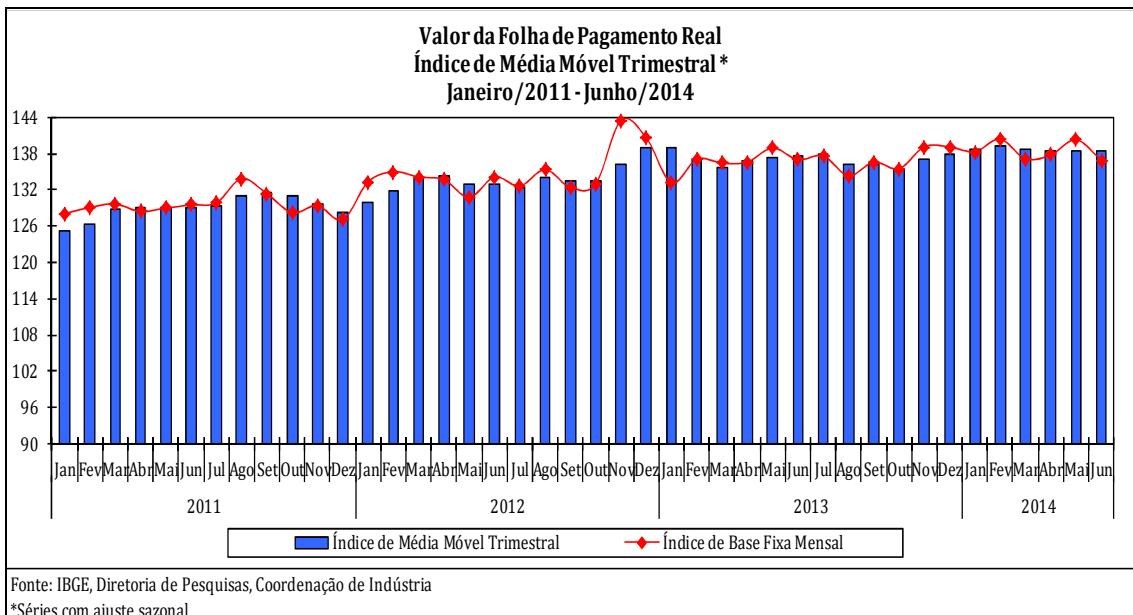
Na comparação com igual mês do ano anterior, o pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria prosseguiram em junho de 2014 assinalando taxas negativas, com ambos apontando as perdas mais intensas desde, respectivamente, novembro e outubro de 2009. Com isso, o índice acumulado nos seis primeiros meses de 2014 permaneceu com comportamento negativo e intensificou o ritmo de queda frente aos resultados do último semestre do ano passado, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, tanto no total do pessoal ocupado assalariado, que passou de -1,5% para -2,3%, como no número de horas pagas (de -1,7% para -2,9%), acompanhando o movimento de redução também verificado na produção industrial (de 1,2% para -2,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em junho de 2014, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar dois meses de taxas positivas que acumularam expansão de 2,3%. Vale destacar que nesse mês tanto o setor extrativo (-28,4%), influenciado especialmente pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor no mês de maio último, como a indústria de transformação (-0,9%) apontaram taxas negativas. Com isso, o índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação negativa de 0,1% no trimestre encerrado em junho de 2014 frente ao patamar assinalado no mês anterior, e manteve o comportamento predominantemente negativo presente desde março último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real da indústria apontou variação negativa de 0,2% no período abril-junho de 2014 e interrompeu dois trimestres consecutivos de crescimento: quarto trimestre de 2013 (1,3%) e primeiro trimestre desse ano (0,5%).



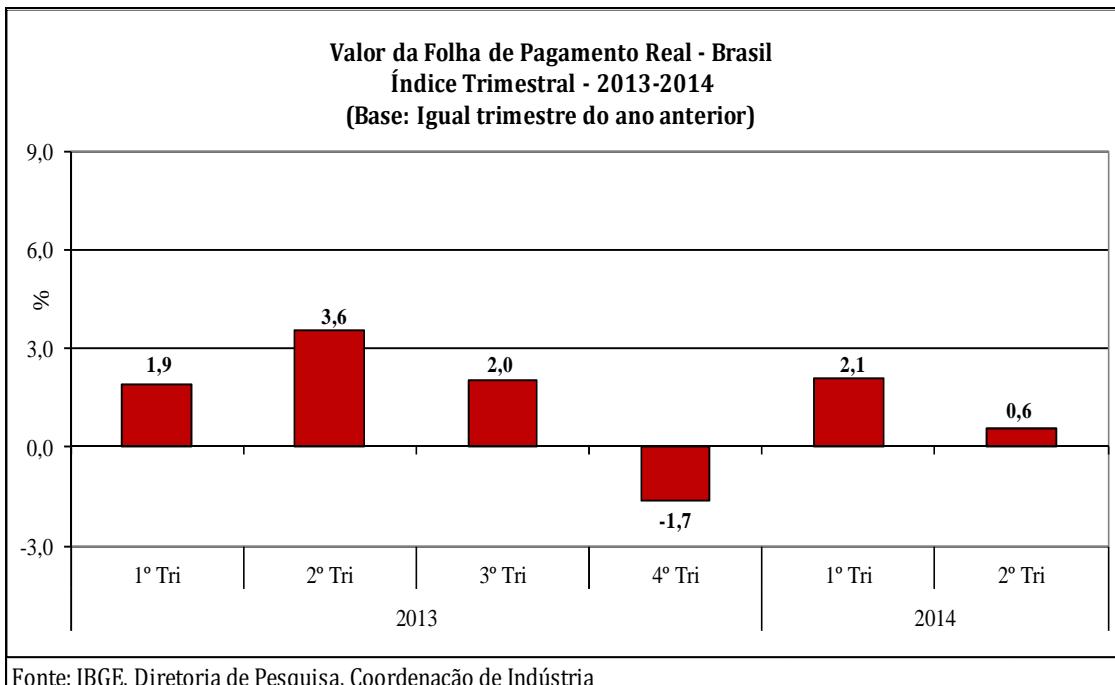
Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real assinalou variação negativa de 0,3% em junho de 2014, e interrompeu cinco meses de resultados positivos consecutivos nesse tipo de confronto. Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão tanto no fechamento do segundo trimestre de 2014 (0,6%), como no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano (1,3%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 0,7% em junho de 2014, mostrou perda de ritmo frente aos resultados de janeiro (1,6%), fevereiro (1,5%), março (1,4%), abril (1,2%) e maio (0,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou variação negativa de 0,3% em junho de 2014, com resultados negativos em seis dos quatorze locais investigados. A principal influência negativa no total nacional foi assinalada por Minas Gerais (-5,5%), pressionado, em grande parte, pela queda no valor da folha de pagamento real do setor de meios de transporte (-31,1%), influenciado, pela elevada base de comparação, já que essa atividade cresceu 18,3% em junho de 2013, por conta do pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor. Vale citar também a contribuição negativa vinda do Rio Grande do Sul (-1,1%), influenciada, principalmente, pela redução observada nos setores de metalurgia (-16,6%), máquinas e equipamentos (-2,8%), calçados e couro (-4,1%) e produtos de metal (-4,9%). Em sentido contrário, os principais impactos positivos sobre a média global foram verificados na Região Norte e Centro-Oeste (2,7%), Santa Catarina (1,6%) e

Paraná (1,1%), impulsionados, em grande parte, pelos avanços registrados nos setores de alimentos e bebidas (5,9%), minerais não-metálicos (13,7%) e meios de transporte (8,4%), no primeiro local, de alimentos e bebidas (10,2%), minerais não-metálicos (9,9%), outros produtos da indústria de transformação (12,5%), produtos têxteis (4,2%) e papel e gráfica (6,6%), no segundo, e de meios de transporte (19,1%), alimentos e bebidas (3,8%) e máquinas e equipamentos (5,7%), no último.

Setorialmente, ainda no índice mensal de junho de 2014, o valor da folha de pagamento real no total do país recuou em quatorze dos dezoito ramos investigados, com destaque para meios de transporte (-2,9%), produtos de metal (-5,1%), máquinas e equipamentos (-2,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,3%), papel e gráfica (-3,3%) e calçados e couro (-4,6%). Por outro lado, os principais impactos positivos foram verificados nos setores de alimentos e bebidas (6,2%), borracha e plástico (4,7%), produtos químicos (3,0%) e minerais não-metálicos (3,3%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao avançar 0,6% no segundo trimestre de 2014, mostrou perda de ritmo de crescimento frente ao resultado dos três primeiros meses do ano (2,1%), quando interrompeu a sequência de taxas positivas iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Este movimento de perda de dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o primeiro e o segundo trimestres do ano ocorreu em treze das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para meios de transporte, que passou de 4,0% para -0,6%, máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -0,7% para -7,2%) e máquinas e equipamentos (de -0,3% para -2,9%). Já entre os oito locais que reduziram o ritmo entre esses dois períodos, destacaram-se Região Norte e Centro-Oeste (de 7,0% para 2,8%), Minas Gerais (de 3,0% para -0,9%), Paraná (de 4,0% para 0,7%), Santa Catarina (de 4,4% para 2,0%), São Paulo (de 2,1% para -0,1%) e Rio Grande do Sul (de 0,3% para -0,7%).



No índice acumulado nos seis primeiros meses de 2014, o valor da folha de pagamento real avançou 1,3%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais pesquisados. A principal contribuição positiva sobre o total da indústria foi assinalada por São Paulo (1,0%), vindo a seguir as influências registradas por Região Norte e Centro-Oeste (4,9%), Santa Catarina (3,2%), Paraná (2,3%) e Minas Gerais (1,2%). Em sentido contrário, os impactos negativos foram observados na Bahia (-0,8%), no Rio de Janeiro (-0,3%), no Rio Grande do Sul (-0,2%) e no Ceará (-0,9%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em onze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (6,1%), meios de transporte (1,7%), minerais não-metálicos (5,8%), borracha e plástico (4,5%), indústrias extractivas (3,2%), produtos químicos (1,3%) e vestuário (2,4%). Por outro lado, os setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,0%), máquinas e equipamentos (-1,6%), produtos de metal (-2,9%) e papel e gráfica (-2,1%) assinalaram as principais contribuições negativas no índice acumulado nos seis primeiros meses do ano.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2014

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até Abr	Até Mai	Até Jun
Pessoal Ocupado Assalariado	-2,3	-2,7	-3,1	-2,1	-2,2	-2,3	-1,5	-1,7	-1,9
Número de Horas Pagas	-3,2	-3,4	-4,2	-2,5	-2,7	-2,9	-1,7	-2,0	-2,3
Número Médio de Horas Pagas	-0,9	-0,8	-1,1	-0,4	-0,5	-0,6	-0,2	-0,3	-0,4
Folha de Pagamento Nominal	7,0	7,8	6,2	7,8	7,8	7,5	7,3	7,0	6,7
Folha de Pagamento Média Nominal	9,5	10,7	9,6	10,0	10,2	10,1	9,0	8,8	8,8
Folha de Pagamento Real	0,7	1,3	-0,3	1,7	1,7	1,3	1,2	0,9	0,7
Folha de Pagamento Média Real	3,0	4,1	2,9	3,9	3,9	3,8	2,8	2,6	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2014

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,4	-0,7	-0,5	0,3	-0,3	-0,6	-0,4	-0,7	-0,5
Número de Horas Pagas	0,1	-0,9	-1,2	0,4	-0,4	-1,4	0,1	-0,9	-1,2
Folha de Pagamento Real	0,5	1,8	-2,4	2,5	34,2	-28,4	0,6	0,6	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1) Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2012				2013				2014	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0	-0,5	-1,2	-1,8	-2,0	-2,7
Número de Horas Pagas	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7	-0,1	-1,2	-2,2	-2,3	-3,6
Folha de Pagamento Real	4,5	3,2	1,8	7,5	1,9	3,6	2,0	-1,7	2,1	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2012				2013				2014	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2	-0,1	-1,0	-0,6	-0,3	-0,9
Número de Horas Pagas	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-1,6	-0,7	-0,4	-1,2
Folha de Pagamento Real	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5	1,4	-1,0	1,3	0,5	-0,2

* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN			!ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN		
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 100,70	100,35	99,89	97,70	97,35	96,90	97,93	97,81	97,66	98,47	98,30	98,08
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 131,20	130,85	130,33	99,04	99,27	98,55	98,63	98,76	98,73	99,34	99,18	98,98
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 100,05	99,70	99,23	97,66	97,29	96,85	97,91	97,79	97,63	98,45	98,28	98,06
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 147,09	147,11	146,51	101,28	100,02	99,24	101,40	101,12	100,81	101,10	100,91	100,71
FUMO.....	! 150,86	153,48	150,40	93,07	95,55	98,57	95,35	95,40	95,99	98,72	97,75	97,06
TÊXTIL.....	! 81,17	81,00	80,46	94,88	94,42	93,75	95,26	95,09	94,87	96,31	96,02	95,67
VESTUÁRIO.....	! 55,33	54,96	54,05	98,30	97,45	96,12	98,30	98,12	97,79	98,48	98,39	98,21
CALÇADOS E COURO.....	! 49,75	49,45	49,26	91,51	92,09	92,57	92,40	92,33	92,37	93,87	93,74	93,57
MADEIRA.....	! 41,02	40,85	40,64	100,08	98,83	98,09	98,62	98,66	98,56	96,39	96,68	96,88
PAPEL E GRÁFICA.....	! 80,97	81,49	81,21	98,45	99,04	98,82	98,68	98,76	98,77	99,10	99,01	98,90
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 277,38	283,70	284,46	89,24	90,60	90,94	92,03	91,73	91,59	94,14	93,51	93,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 107,68	107,75	108,11	101,76	101,61	101,93	102,11	102,01	102,00	101,49	101,53	101,60
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 95,65	94,12	94,89	100,91	99,33	100,27	100,94	100,61	100,56	102,29	102,01	101,82
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 94,64	94,70	94,95	101,69	101,90	101,54	100,68	100,92	101,02	99,12	99,47	99,70
METALURGIA BÁSICA.....	! 128,79	128,41	127,92	97,15	96,38	96,52	98,24	97,86	97,64	99,50	99,17	98,86
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 106,48	105,05	104,37	92,69	92,69	93,62	93,47	93,31	93,36	95,05	94,44	93,99
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 130,24	128,47	128,16	96,46	95,61	95,46	94,96	95,09	95,15	96,35	96,20	95,96
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 109,09	108,94	107,66	92,61	93,96	92,15	93,59	93,66	93,41	95,14	94,89	94,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 137,72	136,67	135,44	96,59	95,73	94,54	97,58	97,21	96,76	99,70	99,29	98,72
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 79,23	79,33	78,37	96,81	98,02	96,38	97,18	97,35	97,19	96,41	96,64	96,65

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN !ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN					
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 99,00	99,55	97,56	96,83	96,62	95,84	97,50	97,32	97,07	98,29	98,01	97,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 133,36	134,01	132,13	98,48	99,34	97,61	98,45	98,63	98,46	99,39	99,25	99,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 98,27	98,81	96,82	96,79	96,54	95,79	97,47	97,28	97,03	98,26	97,98	97,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 139,29	140,22	137,38	101,21	99,88	98,37	101,12	100,87	100,45	100,96	100,59	100,29
FUMO.....	! 141,60	147,87	143,71	85,80	88,13	93,90	86,81	87,14	88,41	93,95	91,87	91,27
TÊXTIL.....	! 78,46	79,41	77,64	94,11	93,19	92,51	94,22	94,01	93,76	95,32	95,01	94,67
VESTUÁRIO.....	! 53,34	52,67	51,91	97,33	96,34	95,83	98,04	97,70	97,38	98,56	98,46	98,24
CALÇADOS E COURO.....	! 49,67	49,41	47,66	90,93	92,35	91,45	92,15	92,19	92,07	92,81	92,94	92,76
MADEIRA.....	! 37,57	37,55	37,41	98,32	96,98	96,67	96,83	96,86	96,83	95,73	95,95	96,08
PAPEL E GRÁFICA.....	! 84,84	86,12	84,98	98,59	99,32	98,92	99,33	99,32	99,26	99,36	99,30	99,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 307,79	322,83	325,02	93,18	93,11	94,86	95,32	94,82	94,82	96,04	95,39	95,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 102,23	103,00	102,06	100,73	100,78	100,65	101,09	101,03	100,97	100,79	100,77	100,77
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 93,79	94,42	92,53	100,78	99,66	98,69	101,39	101,04	100,64	102,60	102,33	101,95
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 97,79	98,62	97,45	101,62	101,65	100,92	101,85	101,81	101,66	100,09	100,35	100,45
METALURGIA BÁSICA.....	! 128,10	129,47	126,72	95,15	95,27	95,24	97,27	96,86	96,59	99,26	98,76	98,34
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 100,65	99,68	98,14	91,67	92,05	93,12	92,59	92,48	92,59	94,54	93,95	93,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 128,07	129,50	126,02	94,10	95,21	94,20	93,73	94,03	94,06	95,86	95,65	95,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 109,18	110,25	108,60	89,54	89,57	89,44	91,01	90,71	90,50	94,44	93,49	92,56
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 145,21	145,18	139,20	94,52	93,75	91,39	96,83	96,20	95,39	99,60	98,87	97,89
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 80,60	80,98	79,06	96,53	97,47	96,19	97,56	97,54	97,32	96,56	96,77	96,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			! JAN-ABR ! JAN-MAI ! JAN-JUN ! ATÉ ABR			! ATÉ MAI ! ATÉ JUN		
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 98,31	99,20	97,67	99,11	99,25	98,90	99,56	99,50	99,40	99,81	99,70	99,60
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 101,64	102,42	101,39	99,43	100,07	99,05	99,81	99,86	99,73	100,05	100,07	100,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 98,22	99,11	97,57	99,10	99,23	98,90	99,55	99,49	99,39	99,80	99,69	99,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 94,70	95,31	93,77	99,94	99,86	99,12	99,72	99,75	99,65	99,87	99,69	99,58
FUMO.....	! 93,86	96,34	95,55	92,19	92,23	95,27	90,83	91,12	91,82	94,76	93,91	93,96
TÊXTIL.....	! 96,66	98,04	96,49	99,19	98,70	98,67	98,91	98,87	98,84	98,97	98,94	98,95
VESTUÁRIO.....	! 96,39	95,85	96,03	99,02	98,86	99,70	99,74	99,57	99,59	100,08	100,07	100,03
CALÇADOS E COURO.....	! 99,82	99,92	96,76	99,37	100,29	98,78	99,75	99,86	99,68	98,88	99,15	99,14
MADEIRA.....	! 91,59	91,92	92,05	98,24	98,13	98,55	98,18	98,17	98,23	99,33	99,25	99,18
PAPEL E GRÁFICA.....	! 104,78	105,68	104,64	100,14	100,28	100,10	100,65	100,57	100,49	100,25	100,29	100,36
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 110,96	113,79	114,26	104,41	102,77	104,30	103,60	103,42	103,58	102,04	102,04	102,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 94,94	95,59	94,40	98,99	99,18	98,75	99,00	99,04	98,99	99,32	99,25	99,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 98,06	100,31	97,51	99,87	100,34	98,43	100,45	100,43	100,09	100,29	100,32	100,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 103,33	104,14	102,63	99,93	99,76	99,39	101,16	100,87	100,63	100,98	100,88	100,75
METALURGIA BÁSICA.....	! 99,46	100,83	99,06	97,94	98,85	98,67	99,02	98,99	98,93	99,74	99,58	99,47
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 94,52	94,88	94,03	98,90	99,31	99,47	99,06	99,11	99,17	99,46	99,48	99,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 98,33	100,80	98,33	97,56	99,59	98,67	98,70	98,88	98,84	99,48	99,42	99,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 100,08	101,20	100,88	96,68	95,33	97,06	97,24	96,85	96,88	99,22	98,49	98,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 105,44	106,22	102,78	97,86	97,93	96,67	99,25	98,98	98,59	99,88	99,57	99,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 101,73	102,07	100,88	99,71	99,44	99,80	100,39	100,20	100,13	100,16	100,14	100,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN !ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN					
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 301,58	315,12	309,72	107,00	107,79	106,23	107,76	107,76	107,51	107,33	106,96	106,72
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 499,19	667,34	495,05	110,95	115,76	105,76	108,63	110,11	109,48	110,09	108,47	108,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 294,72	302,87	303,29	106,77	107,22	106,25	107,70	107,60	107,37	107,15	106,86	106,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 426,97	430,30	435,37	114,04	114,50	113,11	111,91	112,43	112,55	109,83	110,05	110,23
FUMO.....	! 257,22	256,62	265,59	103,53	104,19	103,53	134,64	128,44	124,08	119,82	119,82	119,22
TÊXTIL.....	! 223,96	221,84	222,07	107,56	103,54	104,31	106,49	105,88	105,61	104,61	104,26	104,00
VESTUÁRIO.....	! 192,00	192,94	194,88	109,85	108,14	105,59	109,58	109,28	108,63	107,48	107,57	107,27
CALÇADOS E COURO.....	! 174,05	170,40	168,14	102,78	102,04	101,61	104,56	104,05	103,64	103,95	103,89	103,43
MADEIRA.....	! 122,42	124,43	125,06	103,88	103,02	101,52	102,08	102,27	102,14	101,93	101,89	101,41
PAPEL E GRÁFICA.....	! 166,68	170,37	166,92	103,03	105,85	102,98	103,53	103,98	103,82	105,07	104,98	104,45
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 610,10	837,47	628,97	105,58	117,53	104,08	105,81	108,70	107,90	106,78	105,89	105,51
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 332,29	328,15	337,29	110,46	108,04	109,68	106,84	107,07	107,50	108,44	108,23	108,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 267,89	264,84	313,90	109,48	107,40	111,48	111,48	110,66	110,81	110,94	110,78	110,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 314,73	313,65	315,41	114,10	109,42	110,01	113,53	112,69	112,23	109,72	109,74	109,88
METALURGIA BÁSICA.....	! 294,76	315,94	302,18	103,53	107,08	105,81	106,88	106,92	106,74	106,32	106,47	106,42
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 263,79	262,24	257,42	101,43	101,69	101,05	103,79	103,36	102,98	103,54	103,04	102,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 336,81	339,53	343,04	103,27	102,71	103,81	104,92	104,47	104,36	106,21	105,69	105,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 256,69	265,95	268,41	96,12	98,25	101,91	102,74	101,81	101,83	105,29	104,03	103,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 356,49	380,75	379,01	106,29	107,81	103,44	109,12	108,85	107,91	107,33	106,65	106,43
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 264,90	267,18	269,00	106,92	106,63	105,68	106,93	106,87	106,67	104,91	104,85	104,55

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN !ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN					
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 299,47	314,01	310,07	109,51	110,73	109,63	110,04	110,18	110,09	109,02	108,83	108,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 380,48	510,02	379,86	112,03	116,60	107,32	110,12	111,46	110,87	110,91	109,44	109,16
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 294,57	303,78	305,63	109,32	110,20	109,70	110,00	110,04	109,98	108,87	108,76	108,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 290,29	292,50	297,17	112,60	114,47	113,98	110,35	111,17	111,65	108,67	109,08	109,48
FUMO.....	! 170,51	167,20	176,58	111,24	109,05	105,04	136,31	132,00	128,01	120,02	120,58	120,62
TÊXTIL.....	! 275,90	273,88	275,98	113,36	109,66	111,26	111,79	111,35	111,34	108,56	108,50	108,62
VESTUÁRIO.....	! 346,99	351,09	360,54	111,76	110,97	109,85	111,48	111,38	111,11	109,18	109,37	109,27
CALÇADOS E COURO.....	! 349,81	344,59	341,35	112,31	110,81	109,76	113,19	112,70	112,20	110,71	110,81	110,50
MADEIRA.....	! 298,44	304,60	307,71	103,80	104,24	103,50	103,51	103,66	103,63	105,69	105,34	104,65
PAPEL E GRÁFICA.....	! 205,85	209,06	205,54	104,66	106,87	104,22	104,90	105,28	105,10	106,04	106,04	105,62
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 219,95	295,20	221,11	118,30	129,72	114,44	114,91	118,36	117,71	113,43	113,39	113,51
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 308,59	304,56	312,00	108,55	106,33	107,61	104,62	104,95	105,38	106,83	106,59	106,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 280,09	281,37	330,79	108,50	108,12	111,17	110,46	109,99	110,21	108,49	108,62	108,66
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 332,56	331,19	332,19	112,20	107,39	108,34	112,76	111,65	111,09	110,65	110,29	110,18
METALURGIA BÁSICA.....	! 228,86	246,04	236,23	106,57	111,10	109,62	108,79	109,25	109,31	106,88	107,40	107,68
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 247,74	249,63	246,64	109,43	109,71	107,94	111,05	110,78	110,30	109,07	109,20	109,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 258,61	264,29	267,66	107,07	107,43	108,74	110,48	109,86	109,67	110,31	109,93	109,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 235,29	244,13	249,32	103,79	104,57	110,59	109,73	108,65	108,98	110,68	109,63	109,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 258,85	278,58	279,84	110,04	112,62	109,41	111,81	111,97	111,53	107,76	107,53	107,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 334,36	336,79	343,26	110,45	108,77	109,65	110,03	109,78	109,75	108,85	108,54	108,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN !ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN					
	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+	!-----+-----+
INDÚSTRIA GERAL	! 130,10	135,33	132,47	100,67	101,33	99,72	101,74	101,66	101,34	101,23	100,88	100,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 215,35	286,58	211,74	104,39	108,82	99,29	102,60	103,87	103,22	103,88	102,28	101,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 127,14	130,07	129,72	100,46	100,80	99,75	101,68	101,51	101,21	101,06	100,79	100,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 184,20	184,79	186,22	107,30	107,64	106,19	105,63	106,04	106,06	103,57	103,76	103,94
FUMO.....	! 110,97	110,20	113,60	97,41	97,95	97,19	127,07	121,20	117,04	112,82	112,91	112,43
TÊXTIL.....	! 96,62	95,27	94,98	101,20	97,34	97,92	100,53	99,87	99,54	98,66	98,33	98,09
VESTUÁRIO.....	! 82,83	82,86	83,35	103,36	101,66	99,12	103,45	103,08	102,39	101,34	101,43	101,16
CALÇADOS E COURO.....	! 75,08	73,18	71,91	96,70	95,93	95,39	98,72	98,16	97,70	98,04	98,00	97,57
MADEIRA.....	! 52,81	53,44	53,49	97,74	96,85	95,30	96,36	96,46	96,26	96,14	96,10	95,65
PAPEL E GRÁFICA.....	! 71,90	73,16	71,39	96,94	99,51	96,68	97,76	98,09	97,86	99,12	99,03	98,54
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 263,20	359,65	269,02	99,34	110,49	97,70	99,89	102,48	101,66	100,72	99,81	99,46
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 143,35	140,92	144,27	103,93	101,57	102,96	100,86	100,99	101,31	102,29	102,10	101,91
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 115,57	113,73	134,26	103,01	100,96	104,65	105,26	104,40	104,45	104,63	104,50	104,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 135,78	134,69	134,91	107,35	102,87	103,28	107,18	106,30	105,79	103,44	103,48	103,62
METALURGIA BÁSICA.....	! 127,16	135,68	129,25	97,41	100,66	99,33	100,92	100,87	100,62	100,27	100,42	100,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 113,80	112,62	110,10	95,43	95,60	94,87	98,00	97,52	97,08	97,66	97,20	96,78
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 145,30	145,81	146,72	97,17	96,56	97,45	99,06	98,56	98,37	100,19	99,71	99,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 110,74	114,21	114,80	90,44	92,36	95,66	97,04	96,08	96,01	99,36	98,18	97,62
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 153,79	163,51	162,11	100,00	101,35	97,11	103,06	102,71	101,74	101,22	100,57	100,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 114,28	114,74	115,06	100,61	100,24	99,20	100,95	100,81	100,54	98,94	98,88	98,61

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	! ABR ! MAI ! JUN			! ABR ! MAI ! JUN			!JAN-ABR !JAN-MAI !JAN-JUN !ATÉ ABR !ATÉ MAI !ATÉ JUN					
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
INDÚSTRIA GERAL	! 129,19	134,85	132,62	103,04	104,09	102,91	103,90	103,94	103,77	102,81	102,64	102,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 164,14	219,02	162,47	105,41	109,62	100,75	104,00	105,15	104,53	104,64	103,19	102,93
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 127,08	130,46	130,72	102,86	103,60	102,99	103,86	103,81	103,67	102,67	102,57	102,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 125,23	125,61	127,11	105,95	107,61	106,99	104,17	104,85	105,21	102,47	102,86	103,23
FUMO.....	! 73,56	71,80	75,53	104,67	102,51	98,60	128,68	124,59	120,79	113,09	113,68	113,80
TÊXTIL.....	! 119,02	117,61	118,04	106,66	103,09	104,44	105,53	105,04	104,94	102,37	102,32	102,43
VESTUÁRIO.....	! 149,69	150,77	154,21	105,15	104,33	103,12	105,25	105,06	104,73	102,94	103,13	103,04
CALÇADOS E COURO.....	! 150,91	147,98	146,00	105,68	104,17	103,04	106,87	106,32	105,77	104,40	104,50	104,22
MADEIRA.....	! 128,75	130,81	131,61	97,66	98,00	97,16	97,72	97,77	97,67	99,71	99,39	98,74
PAPEL E GRÁFICA.....	! 88,80	89,78	87,91	98,47	100,47	97,83	99,05	99,32	99,08	100,03	100,03	99,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!											
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 94,89	126,77	94,57	111,31	121,95	107,43	108,48	111,59	110,91	106,97	106,85	106,97
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 133,13	130,79	133,45	102,14	99,96	101,02	98,77	98,99	99,32	100,79	100,56	100,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 120,83	120,83	141,49	102,08	101,64	104,36	104,30	103,77	103,88	102,29	102,43	102,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 143,47	142,23	142,08	105,57	100,96	101,71	106,46	105,33	104,72	104,34	104,02	103,93
METALURGIA BÁSICA.....	! 98,73	105,66	101,04	100,27	104,45	102,91	102,71	103,06	103,03	100,78	101,28	101,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 106,88	107,20	105,49	102,96	103,14	101,33	104,86	104,51	103,98	102,84	102,98	103,00
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 111,56	113,50	114,48	100,74	100,99	102,08	104,31	103,64	103,38	104,03	103,68	103,55
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 101,51	104,84	106,64	97,65	98,30	103,82	103,64	102,53	102,74	104,42	103,44	103,39
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 111,67	119,63	119,69	103,53	105,87	102,71	105,59	105,65	105,14	101,59	101,36	101,75
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 144,24	144,63	146,82	103,92	102,26	102,93	103,87	103,55	103,44	102,67	102,38	102,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
BRASIL	100,70	100,35	99,89	97,70	97,35	96,90	97,93	97,81	97,66	98,47	98,30	98,08
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	125,36	125,46	125,20	99,27	99,05	99,18	100,35	100,08	99,93	100,51	100,31	100,20
REGIÃO NORDESTE.....	93,59	92,18	91,57	100,33	98,73	98,02	99,30	99,19	99,00	96,80	96,97	97,10
CEARÁ.....	103,00	102,60	102,40	99,06	98,61	97,59	98,84	98,80	98,60	98,71	98,64	98,43
PERNAMBUCO.....	95,15	92,11	90,90	104,37	100,26	99,17	102,54	102,10	101,63	97,21	97,65	98,06
BAHIA.....	95,54	96,58	95,82	98,30	99,30	99,05	97,53	97,88	98,08	95,14	95,50	95,89
REGIÃO SUDESTE.....	100,09	99,87	99,56	97,13	96,75	96,38	97,36	97,24	97,10	98,38	98,14	97,85
MINAS GERAIS.....	108,96	109,46	109,07	97,73	97,93	98,29	98,42	98,32	98,32	98,88	98,70	98,57
ESPÍRITO SANTO.....	88,30	87,55	87,09	98,82	97,50	96,10	98,31	98,14	97,80	97,20	97,35	97,21
RIO DE JANEIRO.....	86,97	86,98	86,86	99,36	97,71	96,72	98,70	98,50	98,20	99,02	98,90	98,65
SÃO PAULO.....	100,31	99,88	99,56	96,53	96,21	95,76	96,79	96,67	96,52	98,18	97,89	97,53
REGIÃO SUL.....	98,70	98,47	97,70	97,13	97,34	96,66	97,59	97,54	97,39	98,78	98,57	98,30
PARANÁ.....	109,67	109,57	108,82	96,27	95,98	95,00	97,00	96,79	96,49	98,65	98,28	97,81
SANTA CATARINA.....	111,41	111,20	110,28	99,94	99,98	99,05	100,00	100,00	99,84	100,57	100,47	100,26
RIO GRANDE DO SUL.....	81,82	81,48	80,81	95,37	96,19	96,02	95,93	95,99	95,99	97,28	97,12	96,96

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	99,00	99,55	97,56	96,83	96,62	95,84	97,50	97,32	97,07	98,29	98,01	97,70
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,94	121,16	119,55	100,04	99,25	98,39	101,47	101,01	100,56	101,13	100,96	100,75
REGIÃO NORDESTE.....	91,62	89,79	88,03	99,28	97,79	96,73	98,18	98,10	97,88	96,24	96,36	96,40
CEARÁ.....	103,92	102,34	101,62	98,38	97,74	96,62	98,33	98,21	97,95	98,89	98,83	98,54
PERNAMBUCO.....	92,30	88,03	86,37	101,23	96,88	95,94	100,28	99,63	99,05	96,20	96,26	96,29
BAHIA.....	94,44	96,88	94,69	95,95	99,83	98,33	95,87	96,65	96,93	94,24	94,75	95,06
REGIÃO SUDESTE.....	99,98	101,14	98,97	96,19	96,03	95,32	96,96	96,77	96,53	98,26	97,85	97,43
MINAS GERAIS.....	110,45	112,33	109,08	96,70	97,41	96,31	97,71	97,65	97,42	98,14	97,88	97,60
ESPÍRITO SANTO.....	84,28	84,60	83,69	96,28	95,34	94,73	96,44	96,21	95,97	96,39	96,47	96,28
RIO DE JANEIRO.....	84,82	85,55	84,41	100,62	99,37	97,17	100,79	100,50	99,92	100,83	100,67	100,36
SÃO PAULO.....	100,38	101,46	99,35	95,35	95,13	94,75	96,16	95,95	95,75	97,98	97,46	96,98
REGIÃO SUL.....	94,43	95,05	93,20	95,86	96,34	95,58	96,83	96,73	96,54	98,39	98,14	97,81
PARANÁ.....	104,37	105,15	103,54	94,81	95,38	94,51	95,66	95,60	95,42	97,51	97,20	96,79
SANTA CATARINA.....	106,18	107,78	105,16	99,13	99,47	98,22	100,07	99,95	99,65	100,90	100,69	100,41
RIO GRANDE DO SUL.....	79,01	78,82	77,36	93,87	94,35	94,13	94,97	94,84	94,72	96,95	96,70	96,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100
(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	98,31	99,20	97,67	99,11	99,25	98,90	99,56	99,50	99,40	99,81	99,70	99,60
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,47	96,57	95,49	100,78	100,20	99,20	101,12	100,93	100,64	100,62	100,64	100,56
REGIÃO NORDESTE.....	97,89	97,40	96,14	98,96	99,05	98,69	98,87	98,90	98,87	99,43	99,37	99,27
CEARÁ.....	100,89	99,74	99,24	99,31	99,11	99,00	99,48	99,41	99,34	100,18	100,19	100,10
PERNAMBUCO.....	97,01	95,58	95,02	96,99	96,63	96,75	97,84	97,60	97,46	98,98	98,58	98,18
BAHIA.....	98,85	100,31	98,81	97,61	100,53	99,27	98,29	98,74	98,82	99,06	99,23	99,15
REGIÃO SUDESTE.....	99,89	101,26	99,41	99,03	99,26	98,90	99,59	99,52	99,42	99,87	99,69	99,57
MINAS GERAIS.....	101,37	102,62	100,01	98,95	99,47	97,99	99,28	99,32	99,10	99,25	99,17	99,02
ESPÍRITO SANTO.....	95,45	96,63	96,10	97,43	97,78	98,57	98,10	98,03	98,12	99,16	99,09	99,03
RIO DE JANEIRO.....	97,54	98,36	97,17	101,27	101,70	100,46	102,11	102,03	101,76	101,82	101,80	101,73
SÃO PAULO.....	100,07	101,58	99,78	98,78	98,88	98,95	99,36	99,26	99,21	99,78	99,55	99,43
REGIÃO SUL.....	95,68	96,53	95,40	98,69	98,98	98,88	99,23	99,18	99,13	99,60	99,55	99,49
PARANÁ.....	95,17	95,96	95,14	98,48	99,38	99,48	98,62	98,77	98,89	98,83	98,89	98,95
SANTA CATARINA.....	95,30	96,92	95,36	99,18	99,49	99,16	100,07	99,95	99,82	100,33	100,22	100,14
RIO GRANDE DO SUL.....	96,57	96,73	95,73	98,43	98,10	98,02	99,01	98,82	98,69	99,65	99,56	99,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	301,58	315,12	309,72	107,00	107,79	106,23	107,76	107,76	107,51	107,33	106,96	106,72
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	411,80	421,27	421,60	110,93	107,96	109,43	112,60	111,65	111,27	110,52	110,04	109,92
REGIÃO NORDESTE	316,12	323,82	309,18	109,57	108,31	106,29	106,03	106,49	106,45	104,87	104,69	104,69
CEARÁ	398,05	386,33	389,54	106,46	106,44	103,82	105,13	105,40	105,13	106,77	106,64	106,18
PERNAMBUCO	321,57	303,70	301,69	112,87	108,76	107,03	108,33	108,41	108,19	103,60	104,05	104,44
BAHIA	305,68	328,13	320,08	110,06	104,54	107,55	104,94	104,85	105,31	104,63	103,60	103,69
REGIÃO SUDESTE	288,83	308,07	300,48	105,73	108,39	105,59	107,16	107,41	107,10	107,05	106,68	106,40
MINAS GERAIS	367,90	382,49	367,63	106,46	109,41	100,70	108,42	108,60	107,30	107,53	107,57	106,80
ESPÍRITO SANTO	390,56	445,31	396,78	108,15	119,21	108,02	107,91	110,07	109,75	105,67	107,28	107,54
RIO DE JANEIRO	309,34	377,42	318,71	107,31	110,76	106,57	104,29	105,69	105,83	106,87	105,68	105,35
SÃO PAULO	269,54	281,21	283,72	105,19	107,26	106,47	107,34	107,32	107,17	107,02	106,62	106,45
REGIÃO SUL	311,63	311,46	314,79	108,32	105,75	106,99	108,60	108,02	107,85	108,07	107,68	107,42
PARANÁ	327,67	331,55	331,16	106,51	107,24	107,69	109,11	108,73	108,56	107,01	106,85	106,73
SANTA CATARINA	329,98	335,71	335,41	109,93	107,42	108,24	110,36	109,75	109,49	109,49	109,11	108,86
RIO GRANDE DO SUL	286,48	278,89	287,80	108,77	103,00	105,35	106,75	105,98	105,87	107,97	107,33	106,94

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
BRASIL	299,47	314,01	310,07	109,51	110,73	109,63	110,04	110,18	110,09	109,02	108,83	108,83
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	328,50	335,79	336,75	111,75	109,00	110,33	112,22	111,57	111,36	109,93	109,65	109,66
REGIÃO NORDESTE.....	337,75	351,27	337,65	109,22	109,70	108,44	106,78	107,39	107,56	108,32	107,93	107,77
CEARÁ.....	386,47	376,52	380,40	107,47	107,94	106,39	106,36	106,68	106,63	108,21	108,14	107,90
PERNAMBUCO.....	337,97	329,73	331,88	108,14	108,48	107,93	105,70	106,24	106,52	106,55	106,56	106,54
BAHIA.....	319,95	339,76	334,03	111,96	105,27	108,58	107,60	107,10	107,35	109,88	108,37	108,03
REGIÃO SUDESTE.....	288,57	308,46	301,81	108,85	112,02	109,56	110,07	110,46	110,31	108,87	108,75	108,79
MINAS GERAIS.....	337,65	349,42	337,05	108,93	111,72	102,45	110,11	110,41	109,09	108,77	109,00	108,35
ESPÍRITO SANTO.....	442,33	508,62	455,60	109,44	122,26	112,40	109,81	112,19	112,22	108,73	110,25	110,65
RIO DE JANEIRO.....	355,70	433,91	366,91	108,00	113,35	110,18	105,67	107,32	107,77	107,91	106,88	106,80
SÃO PAULO.....	268,70	281,56	284,97	108,97	111,48	111,19	110,91	111,03	111,05	109,08	108,98	109,20
REGIÃO SUL.....	315,72	316,31	322,20	111,52	108,65	110,69	111,28	110,75	110,74	109,42	109,24	109,27
PARANÁ.....	298,79	302,59	304,32	110,63	111,74	113,35	112,49	112,34	112,51	108,53	108,76	109,14
SANTA CATARINA.....	296,18	301,90	304,13	110,00	107,44	109,27	110,36	109,75	109,67	108,88	108,61	108,58
RIO GRANDE DO SUL.....	350,12	342,27	356,16	114,05	107,09	109,72	111,24	110,39	110,28	110,98	110,50	110,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	130,10	135,33	132,47	100,67	101,33	99,72	101,74	101,66	101,34	101,23	100,88	100,66
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	177,66	180,91	180,33	104,38	101,49	102,73	106,32	105,34	104,90	104,22	103,77	103,67
REGIÃO NORDESTE.....	136,38	139,06	132,24	103,10	101,82	99,78	100,09	100,44	100,33	98,90	98,72	98,72
CEARÁ.....	171,72	165,91	166,61	100,17	100,07	97,46	99,25	99,41	99,08	100,71	100,60	100,17
PERNAMBUCO.....	138,73	130,42	129,04	106,20	102,25	100,47	102,26	102,26	101,98	97,66	98,09	98,46
BAHIA.....	131,87	140,91	136,90	103,56	98,27	100,96	99,07	98,90	99,24	98,67	97,67	97,75
REGIÃO SUDESTE.....	124,60	132,30	128,52	99,48	101,89	99,12	101,18	101,33	100,96	100,97	100,62	100,36
MINAS GERAIS.....	158,71	164,26	157,24	100,17	102,85	94,53	102,38	102,47	101,17	101,42	101,46	100,76
ESPÍRITO SANTO.....	168,49	191,23	169,71	101,75	112,06	101,41	101,87	103,80	103,43	99,63	101,14	101,40
RIO DE JANEIRO.....	133,45	162,08	136,32	100,97	104,12	100,05	98,47	99,68	99,74	100,84	99,66	99,35
SÃO PAULO.....	116,28	120,76	121,35	98,97	100,83	99,95	101,35	101,24	101,02	100,94	100,56	100,40
REGIÃO SUL.....	134,44	133,76	134,64	101,92	99,42	100,44	102,53	101,90	101,65	101,93	101,56	101,33
PARANÁ.....	141,36	142,38	141,64	100,22	100,82	101,09	103,02	102,58	102,34	100,92	100,77	100,66
SANTA CATARINA.....	142,35	144,17	143,46	103,44	100,99	101,61	104,18	103,52	103,20	103,26	102,91	102,69
RIO GRANDE DO SUL.....	123,59	119,77	123,10	102,34	96,83	98,90	100,76	99,97	99,79	101,84	101,26	100,90

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	129,19	134,85	132,62	103,04	104,09	102,91	103,90	103,94	103,77	102,81	102,64	102,64
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	141,72	144,20	144,03	105,15	102,47	103,57	105,96	105,26	104,98	103,66	103,40	103,42
REGIÃO NORDESTE.....	145,71	150,85	144,42	102,76	103,13	101,80	100,81	101,28	101,37	102,17	101,80	101,65
CEARÁ.....	166,72	161,69	162,70	101,12	101,47	99,87	100,41	100,62	100,49	102,07	102,01	101,79
PERNAMBUCO.....	145,80	141,60	141,95	101,75	101,98	101,32	99,78	100,20	100,38	100,50	100,51	100,49
BAHIA.....	138,03	145,91	142,87	105,34	98,97	101,93	101,58	101,02	101,18	103,65	102,22	101,89
REGIÃO SUDESTE.....	124,49	132,46	129,09	102,42	105,31	102,85	103,93	104,21	103,98	102,67	102,55	102,59
MINAS GERAIS.....	145,67	150,06	144,16	102,49	105,03	96,18	103,98	104,18	102,87	102,58	102,80	102,21
ESPÍRITO SANTO.....	190,82	218,42	194,87	102,97	114,94	105,52	103,67	105,80	105,75	102,53	103,95	104,35
RIO DE JANEIRO.....	153,45	186,34	156,93	101,62	106,56	103,43	99,78	101,22	101,56	101,82	100,79	100,71
SÃO PAULO.....	115,92	120,91	121,89	102,53	104,80	104,38	104,72	104,74	104,68	102,86	102,76	102,98
REGIÃO SUL.....	136,21	135,84	137,81	104,93	102,14	103,91	105,06	104,47	104,38	103,18	103,02	103,06
PARANÁ.....	128,90	129,95	130,16	104,09	105,04	106,41	106,22	105,98	106,05	102,33	102,55	102,90
SANTA CATARINA.....	127,77	129,65	130,08	103,50	101,01	102,58	104,19	103,53	103,37	102,68	102,43	102,41
RIO GRANDE DO SUL.....	151,04	146,99	152,34	107,31	100,67	103,00	105,00	104,13	103,94	104,66	104,23	104,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JUNHO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-3,10	-2,34	-1,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,04	-0,03	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-3,06	-2,31	-1,89
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,16	0,17	0,15
FUMO.....	-0,00	-0,01	-0,01
TÊXTIL.....	-0,27	-0,22	-0,19
VESTUÁRIO.....	-0,25	-0,14	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	-0,35	-0,36	-0,31
MADEIRA.....	-0,04	-0,03	-0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,06	-0,06	-0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,20	-0,18	-0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,10	0,10	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,01	0,03	0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,08	0,05	-0,02
METALURGIA BÁSICA.....	-0,12	-0,08	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,40	-0,43	-0,39
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,34	-0,37	-0,31
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,44	-0,37	-0,32
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,44	-0,26	-0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,17	-0,13	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = (I -100).K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JUNHO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,28	1,34	0,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,04	0,20	0,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,24	1,13	0,55
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,96	0,93	0,62
FUMO.....	-0,01	0,04	0,03
TÊXTIL.....	-0,06	-0,01	-0,05
VESTUÁRIO.....	-0,03	0,07	0,04
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,05	-0,06
MADEIRA.....	-0,06	-0,04	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,18	-0,12	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,06	0,04	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,21	0,10	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,25	0,21	0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,13	0,23	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	-0,03	0,03	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,27	-0,16	-0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,27	-0,17	-0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,26	-0,24	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,44	0,26	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,02	0,02	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = (I -100).K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JUNHO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
	!	!	!
BRASIL	-3,10	-2,34	-1,92
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,07	-0,01	0,02
REGIÃO NORDESTE.....	-0,23	-0,12	-0,36
CEARÁ.....	-0,07	-0,04	-0,05
PERNAMBUCO.....	-0,02	0,04	-0,05
BAHIA.....	-0,03	-0,05	-0,12
REGIÃO SUDESTE.....	-1,93	-1,54	-1,14
MINAS GERAIS.....	-0,19	-0,18	-0,15
ESPÍRITO SANTO.....	-0,06	-0,04	-0,05
RIO DE JANEIRO.....	-0,18	-0,10	-0,07
SÃO PAULO.....	-1,51	-1,23	-0,87
REGIÃO SUL.....	-0,86	-0,67	-0,43
PARANÁ.....	-0,42	-0,29	-0,18
SANTA CATARINA.....	-0,08	-0,01	0,02
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,36	-0,36	-0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JUNHO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
	!	!	!
BRASIL	-0,28	1,34	0,66
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,20	0,35	0,27
REGIÃO NORDESTE.....	-0,02	0,03	-0,11
CEARÁ.....	-0,04	-0,01	-0,00
PERNAMBUCO.....	0,01	0,03	-0,03
BAHIA.....	0,03	-0,02	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	-0,55	0,60	0,23
MINAS GERAIS.....	-0,56	0,12	0,08
ESPÍRITO SANTO.....	0,02	0,06	0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,00	-0,02	-0,05
SÃO PAULO.....	-0,02	0,44	0,17
REGIÃO SUL.....	0,09	0,35	0,28
PARANÁ.....	0,08	0,17	0,05
SANTA CATARINA.....	0,10	0,20	0,17
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,09	-0,02	0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	95,00	-5,00	96,49	-3,51	97,81	-2,19	101,09	1,09	102,34	2,34	100,66	0,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,00	-0,05	93,84	-0,04	95,19	-0,03	100,72	-0,00	101,25	0,01	100,30	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,02	-4,95	96,51	-3,46	97,83	-2,16	101,10	1,09	102,34	2,33	100,66	0,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,24	-0,21	102,60	0,69	102,80	0,75	103,83	0,80	104,87	1,02	100,10	0,02
FUMO.....	175,24	0,10	115,22	0,03	113,62	0,02	105,17	0,02	106,15	0,03	102,43	0,01
TÊXTIL.....	99,68	-0,01	100,35	0,01	105,24	0,17	98,88	-0,03	103,55	0,08	107,23	0,16
VESTUÁRIO.....	91,19	-0,65	91,89	-0,61	96,50	-0,26	100,77	0,03	97,14	-0,10	98,92	-0,04
CALÇADOS E COURO.....	96,10	-0,05	98,14	-0,02	98,64	-0,02	103,83	0,03	105,08	0,04	103,06	0,02
MADEIRA.....	100,30	0,02	99,18	-0,04	96,16	-0,21	98,16	-0,08	97,07	-0,12	95,94	-0,18
PAPEL E GRÁFICA.....	102,99	0,18	104,24	0,26	104,83	0,30	103,76	0,25	107,82	0,51	104,57	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,01	-0,13	95,45	-0,10	97,38	-0,06	101,38	0,04	110,75	0,27	107,07	0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,80	0,11	102,30	0,09	100,96	0,04	105,14	0,27	105,36	0,29	102,71	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,58	-0,05	95,59	-0,15	97,36	-0,09	102,04	0,05	99,32	-0,02	100,89	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,34	0,01	97,51	-0,09	97,15	-0,10	104,90	0,13	107,60	0,20	105,35	0,14
METALURGIA BÁSICA.....	89,57	-0,15	94,15	-0,09	96,06	-0,06	107,98	0,11	118,87	0,26	99,81	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,46	-0,29	93,59	-0,35	94,94	-0,28	95,36	-0,19	100,71	0,03	96,71	-0,14
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,76	-0,14	101,43	0,09	102,25	0,14	105,69	0,54	100,32	0,03	102,54	0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	61,05	-2,55	65,21	-2,31	70,20	-2,05	57,20	-3,99	65,61	-2,88	74,26	-2,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	95,35	-0,39	96,40	-0,30	98,28	-0,14	119,08	3,25	114,98	2,70	110,11	1,78
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,20	-0,74	92,42	-0,58	95,96	-0,30	98,64	-0,09	100,51	0,03	102,38	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	99,05	-0,95	99,84	-0,16	100,26	0,26	101,61	1,61	103,20	3,20	102,69	2,69
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,31	0,06	106,13	0,06	103,71	0,04	112,11	0,15	107,31	0,09	105,07	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,98	-1,01	99,77	-0,23	100,23	0,23	101,47	1,45	103,15	3,11	102,66	2,62
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,58	0,28	102,47	0,44	102,13	0,39	110,19	1,59	108,15	1,30	105,74	0,92
FUMO.....	65,11	-0,09	61,64	-0,10	67,27	-0,06	66,68	-0,08	84,54	-0,03	102,07	-0,00
TÊXTIL.....	100,04	-0,00	100,26	0,03	100,64	0,07	104,17	0,40	103,32	0,32	99,92	-0,01
VESTUÁRIO.....	93,63	-0,87	96,13	-0,53	96,29	-0,52	98,14	-0,21	105,90	0,63	103,57	0,39
CALÇADOS E COURO.....	97,67	-0,03	100,96	0,01	100,85	0,01	101,73	0,02	104,80	0,05	100,96	0,01
MADEIRA.....	105,45	0,25	109,08	0,42	106,27	0,29	108,20	0,26	109,92	0,30	110,15	0,30
PAPEL E GRÁFICA.....	104,96	0,25	103,68	0,18	102,71	0,13	106,64	0,34	104,05	0,22	99,90	-0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,53	-0,00	98,38	-0,00	94,96	-0,00	138,38	0,02	147,02	0,02	139,19	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,12	0,10	104,42	0,08	101,42	0,03	106,22	0,16	103,53	0,10	100,27	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,41	0,18	103,76	0,29	105,53	0,41	100,89	0,07	105,63	0,45	108,55	0,67
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,97	0,09	101,77	0,08	98,93	-0,05	109,94	0,49	109,24	0,45	103,14	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	99,99	-0,00	101,39	0,05	102,56	0,09	96,48	-0,17	103,10	0,15	102,88	0,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,28	-0,47	92,04	-0,43	96,90	-0,16	90,89	-0,57	95,13	-0,30	98,16	-0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,91	-0,23	100,10	0,01	101,36	0,14	99,57	-0,06	103,46	0,47	106,19	0,82
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	88,57	-0,55	85,88	-0,72	90,68	-0,48	83,17	-1,12	82,53	-1,22	89,51	-0,73
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	91,47	-0,17	94,72	-0,10	99,66	-0,01	96,89	-0,09	98,35	-0,04	100,86	0,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,82	0,25	101,53	0,07	98,67	-0,06	112,50	0,40	108,06	0,25	101,39	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	96,02	-3,98	95,99	-4,01	96,96	-3,04	98,90	-1,10	99,79	-0,21	100,90	0,90
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,68	-0,03	96,16	-0,03	94,75	-0,04	96,68	-0,03	95,80	-0,04	95,07	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,02	-3,95	95,99	-3,98	96,98	-3,00	98,92	-1,07	99,82	-0,18	100,95	0,94
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,86	0,16	100,98	0,18	101,77	0,33	100,44	0,07	100,20	0,03	103,92	0,58
FUMO.....	98,43	-0,04	96,69	-0,07	97,56	-0,04	98,49	-0,04	118,30	0,42	113,83	0,30
TÊXTIL.....	101,22	0,02	98,34	-0,03	97,21	-0,05	108,38	0,10	103,95	0,04	101,11	0,01
VESTUÁRIO.....	93,34	-0,13	92,43	-0,15	90,46	-0,20	97,26	-0,03	94,24	-0,06	86,64	-0,16
CALÇADOS E COURO.....	92,68	-1,06	89,54	-1,57	89,52	-1,60	95,93	-0,40	96,54	-0,35	96,77	-0,34
MADEIRA.....	93,85	-0,13	94,22	-0,12	92,01	-0,17	92,54	-0,11	97,05	-0,04	93,07	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	97,92	-0,07	97,34	-0,09	96,74	-0,12	108,21	0,24	101,12	0,03	98,69	-0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,90	-0,01	98,54	-0,00	97,42	-0,01	99,55	-0,01	118,13	0,21	117,36	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,71	0,07	100,06	-0,00	100,50	0,01	104,06	0,19	103,44	0,16	102,94	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,85	-0,06	99,68	-0,02	100,31	0,02	104,97	0,30	104,59	0,23	101,23	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,62	-0,13	96,11	-0,10	96,80	-0,08	102,32	0,06	108,57	0,20	108,46	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	73,94	-0,71	79,99	-0,52	90,83	-0,23	83,39	-0,58	87,33	-0,44	95,93	-0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,97	-0,32	95,20	-0,39	96,79	-0,26	95,09	-0,40	99,21	-0,07	101,33	0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	92,48	-0,91	93,26	-0,81	96,05	-0,47	97,19	-0,44	93,53	-1,04	96,00	-0,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	87,58	-0,44	87,42	-0,46	84,47	-0,61	96,07	-0,14	96,94	-0,11	93,73	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	94,29	-0,52	98,54	-0,13	102,58	0,22	99,08	-0,12	101,79	0,24	105,52	0,71
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,76	0,33	103,37	0,29	102,94	0,25	102,93	0,21	105,15	0,35	104,64	0,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAS
BRASIL
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
INDÚSTRIA GERAL	3,66	3,08	2,64	3,71	3,51	6,76	7,37	6,59	9,40	3,66	3,08	2,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,33	1,63	1,49	1,59	1,83	1,99	3,93	3,46	3,48	1,59	1,63	1,49
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,70	3,12	2,67	3,77	3,56	6,89	7,46	6,68	9,57	3,70	3,12	2,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	5,34	4,33	3,15	4,96	4,54	3,23	10,30	8,87	6,38	4,96	4,33	3,15
FUMO.....	14,56	7,55	3,80	4,40	6,40	6,56	18,96	13,95	10,36	4,40	6,40	3,80
TÊXTIL.....	4,13	3,27	2,80	5,00	3,59	3,18	9,13	6,86	5,98	4,13	3,27	2,80
VESTUÁRIO.....	4,42	3,02	2,21	3,76	3,85	3,23	8,18	6,87	5,44	3,76	3,02	2,21
CALÇADOS E COURO.....	3,56	3,25	3,04	4,75	3,92	3,49	8,30	7,17	6,53	3,56	3,25	3,04
MADEIRA.....	3,98	2,41	3,11	3,31	3,40	3,31	7,29	5,80	6,42	3,31	2,41	3,11
PAPEL E GRÁFICA.....	2,89	3,13	2,25	3,06	2,49	2,61	5,95	5,62	4,86	2,89	2,49	2,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	7,86	5,55	3,53	5,08	3,76	3,16	12,94	9,31	6,69	5,08	3,76	3,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,64	2,50	2,22	2,85	2,41	2,03	5,49	4,91	4,25	2,64	2,41	2,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,31	2,71	3,05	2,67	3,55	2,87	4,98	6,26	5,91	2,31	2,71	2,87
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,24	2,86	3,29	3,61	2,76	2,92	6,85	5,63	6,21	3,24	2,76	2,92
METALURGIA BÁSICA.....	1,69	1,70	1,46	2,17	2,03	1,88	3,86	3,73	3,35	1,69	1,70	1,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,36	2,69	3,16	3,76	3,86	3,54	7,12	6,55	6,70	3,36	2,69	3,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	3,55	2,66	3,20	3,38	3,95	3,45	6,93	6,61	6,65	3,38	2,66	3,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	3,31	3,58	2,33	3,98	4,18	73,87	7,29	7,76	76,20	3,31	3,58	2,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,32	1,18	1,16	2,14	2,14	2,12	3,46	3,32	3,28	1,32	1,18	1,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,29	3,05	2,19	3,53	3,23	3,32	6,82	6,28	5,51	3,29	3,05	2,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
BRASIL	3,66	3,08	2,64	3,71	3,51	6,76	7,37	6,59	9,40	3,66	3,08	2,64
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,37	3,83	3,05	4,27	3,69	3,06	8,64	7,52	6,11	4,27	3,69	3,05
REGIÃO NORDESTE.....	2,62	2,91	2,07	5,10	4,36	2,65	7,71	7,27	4,71	2,62	2,91	2,07
CEARÁ.....	3,06	2,77	2,51	3,10	3,30	2,64	6,15	6,06	5,15	3,06	2,77	2,51
PERNAMBUCO.....	2,61	2,44	2,08	5,59	5,41	2,79	8,20	7,84	4,87	2,61	2,44	2,08
BAHIA.....	3,02	3,76	1,49	3,06	2,69	2,38	6,08	6,45	3,87	3,02	2,69	1,49
REGIÃO SUDESTE.....	3,45	2,72	2,39	3,11	2,97	9,82	6,56	5,69	12,21	3,11	2,72	2,39
MINAS GERAIS.....	3,31	3,20	2,58	3,45	2,86	2,91	6,76	6,06	5,49	3,31	2,86	2,58
ESPÍRITO SANTO.....	4,85	4,40	4,88	4,12	5,50	5,67	8,97	9,90	10,55	4,12	4,40	4,88
RIO DE JANEIRO.....	2,88	2,77	2,87	2,53	2,94	70,80	5,41	5,71	73,67	2,53	2,77	2,87
SÃO PAULO.....	3,52	2,48	2,15	3,05	2,90	2,59	6,57	5,38	4,74	3,05	2,48	2,15
REGIÃO SUL.....	4,34	3,65	3,27	4,07	4,16	3,70	8,41	7,80	6,97	4,07	3,65	3,27
PARANÁ.....	4,51	3,52	3,11	4,32	3,99	3,48	8,83	7,51	6,59	4,32	3,52	3,11
SANTA CATARINA.....	4,26	3,96	3,45	3,93	4,04	3,77	8,19	8,00	7,22	3,93	3,96	3,45
RIO GRANDE DO SUL.....	4,26	3,48	3,25	3,95	4,41	3,83	8,22	7,89	7,08	3,95	3,48	3,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1